

PROJETO DE LEI Nº , DE 2012
(Do Sr. Valdir Colatto)

Altera o caput do art. 12 da lei nº 9.492, de 10 de setembro de 1997 que “Define competência, regulamenta os serviços concernentes ao protesto de títulos e outros documentos de dívida e dá outras providências”.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O *caput* do art. 12 da Lei nº 9.492, de 10 de setembro de 1997, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 12. O protesto será registrado dentro de 30 (trinta) dias contados da data da notificação pelo cartório do devedor do título ou documento de dívida.”
(NR)

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A promulgação da Lei nº 9.492 em setembro de 1997, consolidou uma situação extremamente prejudicial ao setor comercial brasileiro, uma vez que foi mantido o prazo exíguo de três dias úteis para o protesto de título ou documento de dívida que tem início a partir da protocolização em cartório de protesto. Tal medida vem dificultando sobremaneira o relacionamento entre o comércio e a indústria, já que títulos não pagos no vencimento são imediatamente enviados pelos bancos cobradores para os cartórios de protesto que, por sua vez, efetuam o efetivo protesto dentro dos três dias úteis determinados pela Lei 9.492/97.

Ocorre que o setor do comércio lojista reclama que há uma evidente desigualdade no prazo que determina as obrigações de seus clientes e as obrigações dos empresários, na medida em que eles só podem registrar dívidas vencidas de seus clientes no SPC após 30 dias de vencimento dos débitos, enquanto que seus fornecedores – as indústrias em geral – ordenam que seus títulos vencidos sejam imediatamente enviados a cartório para que sejam protestados no prazo legal. Assim, considerando a anual estabilidade da economia brasileira, mas também admitindo os altos índices de inadimplência que têm marcado o país nos últimos meses, julgamos ser mais justo e equânime estabelecer uma nova regra e um novo prazo para o protesto de títulos vencidos.

Isto posto, cremos que a baixa inflação permite que o protesto ocorra em 30 dias após a efetiva notificação do devedor pelo cartório de protesto, propiciando-lhe reais e justas condições para resgatar o título em atraso e efetuar o pagamento devido. Finalmente, acreditamos ainda que a dilatação de

tal prazo irá conciliar definitivamente o atual desequilíbrio entre os procedimentos de cobrança realizados pelos comerciantes junto aos seus clientes inadimplentes e aquele processo "*instantâneo*" de cobrança que sofrem por parte das indústrias e fornecedores, que tem causado uma insustentável corrente de inadimplência por todo o comércio brasileiro.

Assim, temos a certeza de que nossa proposição proporcionará regras mais adequadas ao atual momento econômico que atravessa o Brasil, além de permitir uma reordenação das condições, hoje desiguais, entre os lojistas e seus fornecedores no que se relaciona ao processo legal de cobrança e protesto de seus títulos vencidos.

Sala das Sessões, em de de 2012.

Deputado Federal Valdir Colatto
PMDB/SC